



# DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 03/09/2021 | Edição: 168 | Seção: 1 | Página: 42  
Órgão: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior

## RESOLUÇÃO CNRM Nº 46, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021

Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica em Endoscopia no Brasil.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 5ª Sessão Plenária Extraordinária de 2021 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.012917/2021-95, resolve:

Art. 1º Aprovar a matriz de competências do Programa de Residência Médica em Endoscopia, na forma do anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Os Programas de Residência Médica em Endoscopia possuem 2 (dois) anos de formação, com acesso por meio de Programa de Residência Médica em Clínica Médica, Cirurgia Geral ou Pré-Requisito em Área Cirúrgica Básica.

Art. 3º A matriz de competências é aplicável aos Programas de Residência Médica em Endoscopia que se iniciarem a partir de 2022.

Art. 4º Os residentes regularmente matriculados em Programas de Residência Médica em Endoscopia, autorizados antes da publicação da presente matriz, concluirão sua residência conforme previsto na Resolução CNRM nº 2/2006.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor em 1º de outubro de 2021.

**WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA**

Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica Secretário de Educação Superior



# DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

## ANEXO

### MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

### PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM ENDOSCOPIA

#### 1. OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar médicos na área de Endoscopia para executar procedimento endoscópico por orifício natural, com finalidade de método diagnóstico e terapêutico das doenças na sua área de ação, em crianças, adolescentes, adultos e idosos, nos cenários de prática ambulatorial e hospitalar, nos diferentes níveis de atenção à saúde, de modo a colaborar para a elucidação diagnóstica, na prevenção e na recuperação, desenvolvendo pensamento crítico e reflexivo ao conhecimento científico pertinente e a sua prática profissional, tornando-o progressivamente autônomo, capaz de praticar a comunicação verbal e não verbal com empatia, comprometido com o paciente, capaz de dar seguimento à educação permanente, buscando manter a competência diante do desenvolvimento do conhecimento com profissionalismo, compreensão dos determinantes sociais do processo de saúde e de doença e exercer liderança horizontal na equipe interdisciplinar e multiprofissional de saúde.

#### 2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar o médico a se tornar especialista em endoscopia flexível e rígida, com conhecimento e expertise em áreas de abrangência necessárias na realização segura dos procedimentos endoscópicos. Além de capacitar para prestar o melhor atendimento na esfera de apoio diagnóstico complementar, diagnóstico preventivo (rastreamento e vigilância) e terapêutico eletivo e de urgência, dominar as indicações e contraindicações do exame endoscópico e discutir os melhores métodos alternativos.

#### 3. COMPETÊNCIAS POR ANO DE TREINAMENTO

##### AO TÉRMINO DO R1

1. Dominar a anamnese e exame clínico direcionado, interpretar exames complementares, identificar riscos e decidir a melhor estratégia para a realização do procedimento endoscópico.

2. Dominar o conhecimento dos diversos componentes dos conjuntos endoscópicos flexíveis utilizados no trato digestivo, respiratório, otorrinolaringológico, urológico e ginecológico, assim como suas conexões e periféricos (monitores, captura, insufladores, entre outros).

3. Dominar as técnicas de lavagem e desinfecção dos aparelhos e acessórios utilizados nos procedimentos endoscópicos utilizados nos procedimentos por orifício natural.



## DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

4. Dominar as técnicas de manejo das vias aéreas.
5. Dominar as técnicas de anestesia tópica, sedação leve e moderada.
6. Dominar as técnicas de cuidados com o paciente seguro, com especial atenção ao risco de queda.
7. Dominar as técnicas manuais para a realização do exame de endoscopia digestiva alta diagnóstica.
8. Dominar a anatomia normal, anatomia alterada cirúrgica ou não, padrões normais e alterados da mucosa.
9. Dominar a técnica de coleta de material durante os procedimentos endoscópicos por orifício natural para o adequado diagnóstico (histopatológico, citologia por escovado, lavado ou biópsias para outros estudos específicos).
10. Dominar a indicação e coleta de material para diagnóstico e acompanhamento de doenças específicas (ex. esôfago de Barrett, esofagite eosinofílica, infecção pela *Helicobacter pylori*, gastrite atrófica, linfomas, doença celíaca e dos tumores do esôfago, estômago e duodeno e outros).
11. Dominar as técnicas de coloração convencional e digitais usadas na endoscopia.
12. Dominar as técnicas de coleta de imagem para documentação e redação do laudo objetivo, com coesão e concisão, capaz de ser compreendido por todos os profissionais envolvidos no cuidado do paciente.
13. Dominar a técnica de passagem de sondas por endoscopia, tanto com finalidade de alimentação como para descompressão do trato gastrointestinal.
14. Dominar a técnica de gastrostomia endoscópica por tração.
15. Dominar a técnica de hemostasia por injeção, mecânico e térmico.
16. Dominar a técnica de ligadura elástica de varizes de esôfago.
17. Dominar a técnica de retirada de corpo estranho de vias aéreas, faringe, esôfago, estômago e duodeno em adultos.
18. Dominar a técnica de dilatação de estenoses não complexas do esôfago de origem péptica, corrosiva, actínica, infecciosa e cirúrgica, com sondas e ou balões.
19. Dominar a técnica de polipectomias de lesões até 15 mm no estômago e menores que 10 mm no esôfago.
21. Valorizar o relacionamento com a equipe de saúde, pacientes e familiares.
22. Valorizar a importância médica, ética e jurídica de registrar as avaliações pré e pós procedimento no prontuário médico do paciente e laudo do procedimento.



## DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

24. Discutir o plano terapêutico, informado e aceito pelo paciente e/ou seu responsável legal, com a equipe médica.

25. Valorizar o acompanhamento do paciente da internação até a alta hospitalar, produzindo relatório específico para continuidade terapêutica, quando necessário.

26. Aplicar os conceitos fundamentais da ética médica e bioética.

27. Aplicar os aspectos médico-legais envolvidos no exercício da prática médica.

28. Formular o consentimento livre e esclarecido do paciente ou familiar (em caso de impossibilidade do paciente), após explicação simples, em linguagem apropriada para o entendimento sobre os procedimentos a serem realizados, suas indicações e complicações, salvo em caso de risco iminente de morte.

29. Valorizar a relação respeitosa com o preceptor, equipe de trabalho e todos os funcionários.

30. Analisar os custos da prática médica e utilizá-los de forma responsável e sustentável em benefício do paciente, mantendo os padrões de excelência.

31. Dominar as indicações e contra indicações dos procedimentos endoscópicos.

32. Dominar as técnicas de preparo para os exames endoscópicos.

33. Participar e compreender o exame de colonoscopia.

34. Dominar a técnica de retossigmoidoscopia flexível.

35. Dominar e aplicar os conceitos de rastreamento e vigilância do câncer colorretal.

36. Participar e compreender a técnica de broncoscopia.

37. Dominar toda a cadeia de atendimento ao paciente da endoscopia.

38. Dominar a manipulação de acessórios de corte, de apreensão e dissecação em endoscopia.

39. Contribuir com a orientação de Médicos Residentes R1.

**AO TÉRMINO DO R2**

1. Dominar técnicas avançadas de imagem em endoscopia para caracterização e classificação de lesões do trato gastrointestinal.

2. Dominar a técnica de gastrojejunostomia e gastrostomia por punção.

3. Participar e compreender a técnica ablação por argônio de lesões vasculares.

4. Participar e compreender da retirada de corpo estranho de vias aéreas, faringe, esôfago, estômago e duodeno em crianças.

5. Dominar a técnica de dilatação de estenoses complexas do esôfago, estômago, duodeno, cólon e reto com sondas e balões, incluindo a dilatação forçada da cárdia para o tratamento da acalasia.



## DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

6. Participar e compreender a técnica de tratamento de estenoses de anastomose pela técnica de estenostomia.
7. Dominar a técnica de polipectomias para lesões de esôfago e estômago maiores que 15 mm.
8. Participar e compreender a técnica de polipectomia do duodeno.
9. Dominar a técnica de polipectomia de pólipos de cólon e reto.
10. Dominar a técnica de mucosectomia para lesões planas do esôfago e estômago.
11. Dominar a técnica de mucosectomia em cólon e reto.
12. Dominar a técnica manual da colonoscopia (manobras de progressão, retificação, intubação da válvula ileocecal e retrovisão).
13. Dominar a técnica de passagem dos duodenoscópios.
14. Analisar a técnica de canulação e papilotomia guiada por fio guia.
15. Analisar a técnica de remoção de cálculos biliares menores que 1 cm e não complexos.
16. Analisar a técnica de passagem de prótese biliar plástica.
17. Compreender o exame de ecoendoscopia.
18. Compreender o exame de enteroscopia assistida por balão.
19. Compreender o exame de enteroscopia por cápsula.
20. Dominar a técnica de broncoscopia.
21. Dominar a técnica de coleta de material da via aérea por lavagem broncoalveolar e biópsia de lesões brônquicas.
22. Dominar a técnica de retirada de corpo estranho endotraqueal e dos brônquios fontes.
23. Dominar a técnica de intubação orotraqueal ou nasotraqueal assistida por endoscopia.
24. Dominar a técnica de nasolaringoscopia direta diagnóstica e para retirada de corpo estranho.
25. Compreender as particularidades relacionadas ao acesso por orifício natural, assim como sua correlação anatômica e fisiológica.
26. Compreender os equipamentos rígidos de acesso a orifícios naturais, assim como suas indicações de uso (ouvido, ginecológico e urológico).
27. Participar e compreender de técnicas de tratamento de fístulas de órgãos acessíveis por orifícios naturais.



## DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

28. Participar e compreender de técnicas de tratamento de coleções intracavitárias.

29. Participar e compreender da avaliação de endometriose acessível por orifício natural (colonoscopia e ecoendoscopia).

30- Participar e compreender a técnica de endoscopia digestiva alta por via transnasal, identificando e reconhecendo a anatomia das vias aéreas

31- Compreender e identifica as alterações nas vias aéreas alta ocasionadas pela doença do refluxo gastroesofágico.

30. Compreender as indicações e técnicas de passagem de próteses metálicas.

31. Compreender as técnicas de litotripsia.

32. Compreender a técnica de pesquisa em base de dados e selecionar as melhores evidências.

33. Dominar o plano terapêutico, solicitado pela equipe médica e informado e aceito pelo paciente e/ou seu responsável legal.

34. Participar e compreender a técnica de comunicação assertiva.

35. Participar e compreender as técnicas em liderança e gestão.

36. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica ou apresentar publicamente em forma de monografia.